



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar continuamente o ambiente de exploração das bancas e as condições dos vendilhões dos mercados e reorganizar os espaços das bancas desocupadas

Nos últimos anos, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem melhorado, de forma contínua, as instalações dos mercados e das zonas dos vendilhões. Após o Mercado da Ribeira do Patane, o Mercado da Horta e Mitra e o Mercado Vermelho, a zona “gastronomia + criatividade cultural” do Mercado da Taipa que foi remodelada e entrou em funcionamento a título experimental é uma nova tentativa de revitalização do mercado, que pode servir de referência para a revitalização do Mercado de S. Domingos que se encontra também numa zona nuclear ao nível do turismo.

Actualmente, são cada vez mais as bancas desocupadas nos mercados de Macau. Na resposta à minha interpelação, o Governo refere que, até 30 de Setembro de 2025, existiam 329 bancas desocupadas nos oito mercados públicos, o que corresponde a cerca de 30,95 por cento do total, e que essas bancas se concentram principalmente no Mercado de Iao Hon, no Mercado de S. Lourenço e no Mercado de S. Domingos. Além disso, existiam 100 bancas desocupadas na zona de vendilhões, que representam 17,3 por cento do total, distribuídas principalmente pelas zonas periféricas do Mercado de S. Domingos, nas zonas de vendilhões do Fai Chi Kei e na Rua de Fernão Mendes Pinto.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo muitos vendilhões, a exploração das suas actividades tem enfrentado, nos últimos anos, muitos desafios. Actualmente, o Mercado de S. Lourenço e o Mercado de S. Domingos, com a redução das bancas de venda dos produtos frescos e animais vivos, alguns andares estão com grandes áreas desocupadas e o tipo de mercadorias limitado, o que dificilmente satisfaz as necessidades diversificadas dos consumidores.

Nos últimos anos, o Governo introduziu vários elementos de exploração nos mercados que reúnem condições, tais como refeições ligeiras, indústrias culturais e criativas e explanadas de café, o que é uma tentativa inovadora e que acompanha a evolução dos tempos, e satisfaz as necessidades da nova geração de clientes. É de referir que os produtos vendidos em muitas zonas de vendilhões são também muito procurados pelos visitantes. Espero que o Governo acelere os passos para a revitalização dos mercados de Macau, reforce a comunicação com os vendedores do mercado, e que, tendo em conta o problema da desocupação de uma grande área de algumas zonas, proceda à coordenação e ao reordenamento da localização das bancas, para melhorar o seu espaço de exploração, e introduzir produtos e serviços que melhor se adequem às necessidades dos cidadãos e turistas, de acordo com as fontes de clientes e o posicionamento de cada mercado.

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) implementou, novamente, políticas de pedido de licença para a exploração de esplanada ao ar livre, para favorecer a exploração do negócio e o ambiente de circulação de pessoas. No futuro, as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades devem seguir os respectivos princípios e ideias, melhorar a distribuição das zonas de vendilhões ao ar livre, de acordo com as necessidades comerciais dos vendilhões, incluindo a implementação de medidas de divulgação, de incentivo e de apoio, para melhorar a distribuição das bancas e a concepção dos espaços públicos.

Além disso, o Governo organizou, recentemente, exposições e outras actividades, para mostrar aos cidadãos o conteúdo de trabalho dos mercados e dos vendilhões, permitindo-lhes recordar a cultura da vida quotidiana. Sugiro ao Governo o aproveitamento adequado dos espaços existentes nos mercados públicos, a organização periódica de exposições, feiras culturais e criativas, a disponibilização de espaços para actividades de lazer e a criação de mais espaços comunitários harmoniosos, para proporcionar aos operadores e consumidores um ambiente de compras mais confortável, reunindo diferentes experiências de consumo, tais como a gastronomia e as indústrias culturais e criativas locais, a fim de aumentar o fluxo de pessoas, as funções, a taxa de utilização e o desenvolvimento sustentável dos mercados.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) afirmou, recentemente, que nos últimos 5 anos, promoveram, simultaneamente, a revitalização dos mercados e, tendo em conta as suas características, procederam à personalização e ao melhoramento da concepção diferenciada. Neste momento, a zona “gastronomia + criatividade cultural” do Mercado da Taipa, já foi inaugurado e, no próximo ano, vão ter início os trabalhos de reordenamento do Mercado de Tamagnini Barbosa.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nos últimos anos, o Governo envidou muitos esforços na revitalização dos mercados municipais e alcançou alguns resultados, mas como a proporção de bancas desocupadas em alguns mercados continua a aumentar, é difícil atrair o consumo, e com a redução do fluxo de pessoas dificulta ainda mais a exploração. Quando é que o Governo vai promover a reutilização e a distribuição dos espaços das bancas desocupadas, por exemplo, do Mercado de S. Domingos e do Mercado de S. Lourenço?

2. O Governo vai introduzir novos elementos de exploração, para promover a reconversão e valorização dos vendilhões e a aumentar o fluxo de pessoas nos mercados?
3. Neste momento, o ambiente de exploração e os espaços em algumas zonas de vendilhões carecem de melhorias. De que planos e medidas dispõe o Governo para activar a distribuição das bancas das diversas zonas de vendilhões em Macau?

12 de Dezembro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**